

OS BENEFÍCIOS DA MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO HUMANIZADO

Ketllen Laieny B. da Rocha 
Graduanda em Enfermagem pelo
Centro Universitário FAEMA -
UNIFAEMA.
E-mail: ketllen36@gmail.com

Jociel Honorato de Jesus 
Mestre no ensino profissional de
Física. Docente do Centro
Universitário FAEMA - UNIFAEMA.
E-mail: jocielhonorato@gmail.com

Submetido: 11 fev. 2022.

Aprovado: 16 fev. 2022.

Publicado: 24 fev. 2022.

**E-mail para
correspondência:**

ketllenbueno36@gmail.com

Este é um trabalho de acesso aberto e distribuído sob os Termos da *Creative Commons Attribution License*. A licença permite o uso, a distribuição e a reprodução irrestrita, em qualquer meio, desde que creditado as fontes originais. Imagem: StockPhotos (Todos os direitos reservados).



Open Access

Resumo: A musicoterapia é um processo sistemático de intervenção em que o terapeuta ajuda o paciente a promover a saúde, utilizando experiências musicais e as relações que se desenvolvem através delas como forças dinâmicas de mudança ⁽¹⁾. O objetivo do presente trabalho é apresentar os benefícios do uso da musicoterapia no tratamento oncológico humanizado. Para a elaboração desse trabalho foram realizadas pesquisas nas bases de dados como Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), SciELO, LILACS, MEDLINE, BDNF e PubMed por meio dos descritores: “Musicoterapia”, “Musicoterapia no tratamento oncológico”, “Benefícios da Musicoterapia” e “tratamento humanizado”. As bibliografias utilizadas para leitura e elaboração desse trabalho referem-se ao período de 2006 a 2021, disponíveis em idioma português e inglês, acessíveis gratuitamente na íntegra. Desse modo, compreende-se que a humanização da assistência hospitalar é um grande desafio, demandando o entendimento das relações contemporâneas entre o ser humano, seu adoecimento e as circunstâncias em que se oferecem os cuidados aos enfermos e a seus cuidadores ⁽²⁾. Diante do processo de Humanização e pelo fato do enfermeiro ser o profissional que mais tempo passa ao lado do paciente, ele possui possibilidades de aplicação da musicoterapia através do processo de enfermagem utilizando diagnósticos ⁽³⁾. Através do cenário para o tratamento oncológico, sabe-se que há diversas complicações causadas por esse tipo de procedimento considerando os níveis de envolvimento familiar, desgaste emocional e todos os aspectos humanos que são afetados pela presença incessante do sofrimento que é instaurado, desde o adoecimento até os estágios avançados contra o câncer ⁽⁴⁾. Conforme afirmam os autores Silva et al. ⁽⁵⁾, uma das possíveis técnicas a serem utilizadas para atuar de modo a integrar ao tratamento oncológico é a musicoterapia: considerada como uma estratégia que, de modo geral, consegue abranger e exercer influência sobre inúmeros aspectos da qualidade de vida. Dessa forma, observando a aplicação da musicoterapia e os seus mecanismos de ação, bem como os principais pontos de melhoria nas dinâmicas de cuidado e as alterações psíquicas e fisiológicas mais significantes, por exemplo, expressa-se a necessidade de discussão direcionada à promoção do conforto em momentos de grande desgaste que, ainda mais em patologias como o câncer, podem afetar praticamente todos os aspectos do ser humano e gerar assim, grandes níveis de sofrimento que, em suma, devem ser reduzidos e limitados ao máximo possível ⁽⁶⁾. A musicoterapia é considerada um instrumento valioso, pois cumpre um papel importante durante o tratamento oncológico, o qual tem como foco em promover a aproximação familiar e proporcionar ao



paciente a transformação do ambiente hospitalar, deixando mais aconchegante e parecido com o de casa. Além do mais, pode interferir nas ondas cerebrais e nas frequências, resultando na modificação da motilidade gástrica sendo benéfico para o controle de náuseas e vômitos que são efeitos colaterais da quimioterapia ⁽⁷⁾. Diante disso, a musicoterapia pode produzir benefícios no que diz respeito à promoção do bem-estar, funcionando como medida não farmacológica para o alívio da dor, ocasionando boas lembranças e, principalmente, a esperança em viver melhor.

Palavras-chave: Musicoterapia. Musicoterapia no tratamento oncológico. Benefícios da Musicoterapia. Tratamento humanizado.

Referências

- 1 Silva ER, Felix JM, de Freitas MRI. O uso da musicoterapia como prática integrativa e complementar do enfermeiro no ambiente hospitalar. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 10, p. 95228-95236, 2021.
- 2 Torchi TS, Barbosa MAM. A música como recurso no cuidar em enfermagem. *Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde*, v. 10, n. 3, p. 125-138, 2006.
- 3 De Lima CL, De Jesus Carvalho M, Silva ER. Musicoterapia para pacientes oncológicos e/ou em cuidados paliativos: revisão integrativa da literatura. *Revista Científica de Enfermagem-RECIEN*, v. 9, n. 28, 2019.
- 4 Silva ACP, Oliveira ML, Carvalho LC, Lima CC. de. Efeitos da música clássica aplicada em crianças hospitalizadas. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. Alfenas, v. 48, n. 48, p. 1-9. 2020.
- 5 Guimarães LA, De Almeida KC, Amâncio NFG. Os efeitos da música como terapia complementar na rotina de crianças sob tratamento oncológico. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 2, p. 4964-4980, 2021.
- 6 De Oliveira MF et al. Musicoterapia como ferramenta terapêutica no setor da saúde: uma revisão sistemática. *Revista da universidade vale do rio verde*, v. 12, n. 2, p. 871-879, 2014.
- 7 Sousa ADRS, Silva LF, Paiva ED. Intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos em Oncologia Pediátrica: revisão integrativa. Brasília, *Rev. Bras. Enferm.* vol.72 n.2, Mar. /Apr. 2019 Epub Apr 18, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672019000200531&script=sci_arttext&tlng=pt.